

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI Nº 45
05/05/2003



Padrão Oficial da Raça

BOIADEIRO BERNÊS

(BERNER SENNEHUND)



Zeichnung G. Laubinger nach Foto B. Günter

Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Suíça.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 25/03/2003.

UTILIZAÇÃO: Originalmente cão de guarda, de tração e condução do gado nas fazendas do condado de Berna. Hoje, também é utilizado como um versátil cão de família e guarda.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 - Tipo Pinscher e Schnauzer - Raças Molossóides - Montanhese Suíças e Boiadeiros.
Seção 3 - Boiadeiros Suíços.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Berner Sennenhund.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 23 de fevereiro de 2015.

BOIADEIRO BERNÊS

(Berner Sennenhund)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Boiadeiro Bernês é um cão de fazenda de origem ancestral, que nos pré-alpes bernenses e na região rural do interior da cidade de Berna, foi utilizado como cão de guarda, de tração e de rebanho. Originalmente chamado de “Dürnbächler”, nome do lugarejo e do albergue de Dürnbach, próximo a Riggisberg, onde este boiadeiro tricolor de pelos longos foi especialmente numeroso. Em 1902, 1904 e 1907, exemplares desta raça foram apresentados em exposições caninas e em 1907 alguns criadores da região de Burgdorf decidiram promover a criação destes cães, fundando o “Schweizerischer Dürnbach-Klub” (Clube Suíço de Dürnbach), fixando os traços característicos da raça. Em 1910, numa exposição em Burgdorf, onde vários agricultores desta região apresentaram seus cães, já existiam 107 exemplares. A partir desta data, este cão, rebatizado por Boiadeiro Bernês, seguindo o exemplo de outras raças de boiadeiros suíços, expandiu-se rapidamente por toda a Suíça e sul da Alemanha. Hoje o Boiadeiro Bernês é conhecido e apreciado no mundo inteiro como cão de família, graças a sua admirável pelagem tricolor e a sua grande adaptabilidade.

APARÊNCIA GERAL: De pelagem longa, tricolor, forte e ágil cão de trabalho; de tamanho médio; com membros vigorosos; harmonioso e bem balanceado.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- Em relação à altura na cernelha: comprimento do tronco (medido da ponta do ombro à ponta da nádega) = 9:10, mais compacto do que longo.
- Relação ideal da altura na cernelha: profundidade do peito = 2:1.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Confiável, atencioso, vigilante, corajoso diante de situações do cotidiano; amável e fiel para com a família; seguro de si e pacífico com estranhos; de temperamento moderado e dócil.

CABEÇA: Forte. Balanceada em tamanho com a aparência geral do cão; não muito maciça.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Visto de frente e de perfil ligeiramente arredondado. Sulco frontal pouco marcado.

Stop: Bem definido, mas sem ser muito pronunciado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta.

Focinho: Forte, de comprimento médio; cana nasal reta.

Lábios: Bem aderentes; pretos.

Maxilares / Dentes: Fortes, completa mordedura em tesoura (os terceiros molares (M3) não devem ser levados em consideração). Mordedura em torquês é aceitável.

Olhos: Marrons escuros, amendoados, com pálpebras bem aderentes. Não inseridos muito profundos, nem proeminentes. Pálpebras soltas são defeitos.

Orelhas: Tamanho médio, inseridas altas, de forma triangular, ligeiramente arredondadas nas pontas, em repouso, portadas caídas, rentes à cabeça. Em alerta, a parte posterior da inserção se eleva enquanto as bordas anteriores das orelhas permanecem juntas à cabeça.

PESCOÇO: Forte, musculoso, de comprimento médio.

TRONCO

Linha Superior: Descendo ligeiramente do pescoço em direção à cernelha, em uma linha harmoniosa, continuando, então, reto e nivelado.

Dorso: Firme, reto e nivelado.

Lombo: Largo e forte, visto de cima, ligeiramente menos largo do que o peito.

Garupa: Suavemente arredondada.

Peito: Largo e profundo, chegando até os cotovelos; antepeito distintamente desenvolvido; caixa torácica de seção longa e oval, se estendendo tão para trás quanto possível.

Linha inferior: Ligeiramente em elevação do peito ao posterior.

CAUDA: Emplumada cheia, pendendo até o jarrete; em repouso, é portada baixa; em movimento, eleva-se até o nível do dorso ou pouco acima.

MEMBROS: Ossos fortes.

ANTERIORES: Vistas de frente, as pernas são retas e paralelas, colocadas afastadas.

Ombros: Longos, fortes e bem para trás, formando um ângulo não muito obtuso com os braços; bem articulados ao peito e bem musculosos.

Braços: Longos, colocados oblíquos.

Cotovelos: Bem aderentes, não virando nem para dentro, nem para fora.

Antebraços: Fortes e retos.

Metacarpos: Vistos de perfil, quase verticais, firmes; vistos de frente, em linha reta com os membros anteriores.

Patas: Curtas, arredondadas; com dedos fechados e bem arqueados. Não virando nem para dentro, nem para fora.

POSTERIORES: Vistos por trás, são retos e paralelos, não muito próximos.

Coxas: Longas, largas, fortes e bem musculosas.

Joelhos: Bem angulados.

Pernas: Longas e oblíquas.

Articulação dos jarretes: Fortes e bem anguladas.

Metatarsos: Quase verticais. Ergôs devem ser removidos (exceto em alguns países onde são proibidos por lei).

Patas: Ligeiramente menos arqueadas que as patas anteriores, não virando nem para dentro, nem para fora.

MOVIMENTAÇÃO: Saudável e balanceada em todos os movimentos, cobrindo muito terreno; passos livres, alcançando bem para a frente, com boa propulsão nos posteriores; no trote, indo e vindo, as pernas se movem em uma linha reta.

PELAGEM

Pelo: Longo, brilhante, reto ou ligeiramente ondulado.

COR: Preto intenso, com manchas castanho avermelhado, nas bochechas, acima dos olhos, nos quatro membros, no peito e com manchas brancas assim distribuídas:

- Manchas brancas na cabeça, claramente definidas e simétricas: uma listra que se alarga em direção à trufa, em ambos os lados do focinho; a listra não deve atingir as manchas castanhas acima dos olhos; e as manchas brancas do focinho não devem ultrapassar as comissuras labiais.
- Manchas brancas moderadamente largas, contínuas na garganta e no peito.
- Desejado: patas brancas.
ponta da cauda branca.
- Tolerado: pequenas manchas brancas na nuca.
pequenas manchas brancas sob a cauda.

TAMANHO

| | | |
|----------------------------|---------------------|--------------------|
| <u>Altura na cernelha:</u> | Machos: 64 a 70 cm. | ideal: 66 a 68 cm. |
| | Fêmeas: 58 a 66 cm. | ideal: 60 a 63 cm. |

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Comportamento inseguro.
- Ossatura fina.
- Inserção irregular dos incisivos contanto que a mordedura fique correta.
- Ausência de qualquer outro dente do que os 2 PM1 (pré-molares 1); os M3 (molares 3) não devem ser considerados.
- Pelagem:
 - Pelos distintamente enrolados.

- Faltas de cor e manchas:
 - Ausência de branco na cabeça.
 - Faixa branca muito larga e/ou o branco do focinho chegando bem atrás das comissuras labiais.
 - Colar branco.
 - Grande mancha branca na nuca (diâmetro maior do que 6 cm).
 - Mancha branca sob a cauda (tamanho máximo de 6 cm).
 - Manchas brancas nas pernas dianteiras alcançando distintamente atrás na metade dos metacarpos (botas).
 - Manchas brancas assimétricas que prejudiquem na cabeça ou no peito.
 - Pequenas manchas pretas ou listas pretas dentro do branco no peito.
 - Branco “sujo” (fortes manchas de pigmentação).
 - Pelagem preta com um toque de marrom ou vermelho.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- Agressivo, ansioso ou distintamente tímido.
- Trufa rajada.
- Prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula.
- Um ou os dois olhos azuis.
- Entrópio ou ectrópio.
- Cauda extremamente enroscada, cauda em anel.
- Pelagem curta, pelagem dupla (Stockhaar - pelo reto).
- Outra pelagem senão a tricolor.
- Outra cor básica da pelagem que não seja o preto.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

